A Cidade

22/1/1986

TRABALHADORES RURAIS TERÃO MAIS BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

BRASÍLIA (AJB) — O presidente José Sarney endossou o projeto de lei encaminhado a ele ontem pelo ministro da Previdência Social, Waldir Pires, estendendo aos trabalhadores rurais os benefícios que a Previdência assegura aos trabalhadores urbanos. "Enviarei o projeto ao Congresso o mais rápido que puder", disse Sarney.

O projeto, se aprovado, significará um grande avanço, pois os trabalhadores rurais não tinham ao menos, por exemplo, o auxílio-doença garantido aos trabalhadores urbanos a partir do décimo-sexto dia de afastamento do trabalho. Agora, os primeiros 15 dias de doença serão pagos pelos empregadores.

— O projeto faz justiça ao trabalhador e vai colaborar para a fixação do homem no campo —, disse o presidente da CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), José Francisco da Silva. Para o ministro Waldir Pires, a mulher que trabalha no campo será a maior beneficiada, que em sua gravidez jamais teve, como a mulher da cidade, a licençagestante.

O ministro não soube estimar qual será o gasto da previdência com a aprovação do projeto. "Só teremos uma idéia depois que o Congresso aprová-lo", disse. Sua aprovação, no entanto, refletirá na renda do homem do campo, que terá sua contribuição reajustada de 2,5 por cento para 3,5 por cento. Além disso, segundo o ministro, "agora a Previdência zerou seu déficit e tudo o que sobrar tem que ser aplicado em favor do segurado".

(Primeira página)